

Cento e sessenta e oito horas semanais. Urgente ou apressado?...

Em 168 horas semanais, quantas horas você estudou ou estuda sobre assuntos de Ortodontia? Duas horas por dia é pouco ou muito? E três horas horas? Se eu, tu, nós investirmos sessenta minutos diários ainda teremos 161 horas semanais. O que você, eu, nós poderíamos ter realizado ou realizar com tal sobra? O nada realizar? AQNPA nos colocou em um processo de busca por excelência... Se o nosso modo de vida afastar desta busca, estaremos, literalmente, perdendo ou assassinando o tempo. Estamos/estaremos arriscando a cair e estacionar. Se ao contrario, traçarmos planos e metas, incluindo como prioridade o crescimento moral, intelectual e, nesta fase, o científico, eis que a perfeição começa a ser desenhada em mim, tu, em nós. Arregaçar as mangas e realizar o que esteja ao meu, seu nosso alcance é uma das leis da natureza. As condições materiais e físicas estão ao ai, aqui, acolá, ao seu alcance. Em permanecendo na zona de conforto você, eu, nós continuaremos sendo o que somos. Se não acontecer nada na vida, que vida é/será essa? Sair da zona de conforto, sair da rotina e remover a ferrugem na engrenagem da alma, errando e acertando, mas evoluindo....assim é ter os objetivos atingidos...ou ter os sonhos com data marcada... O estudo da O.r.t.o.d.o.n.t.i.a é urgente, mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que eu, tu, nós devemos ter como objetivo e praticar; mas não apressado, porquanto não nos compete obrigar ou impor consciência alguma, pois que há o livre arbítrio...

Think about it!

Texto/mensagem para os Pós-Graduandos em Ortodontia da PUCPR